

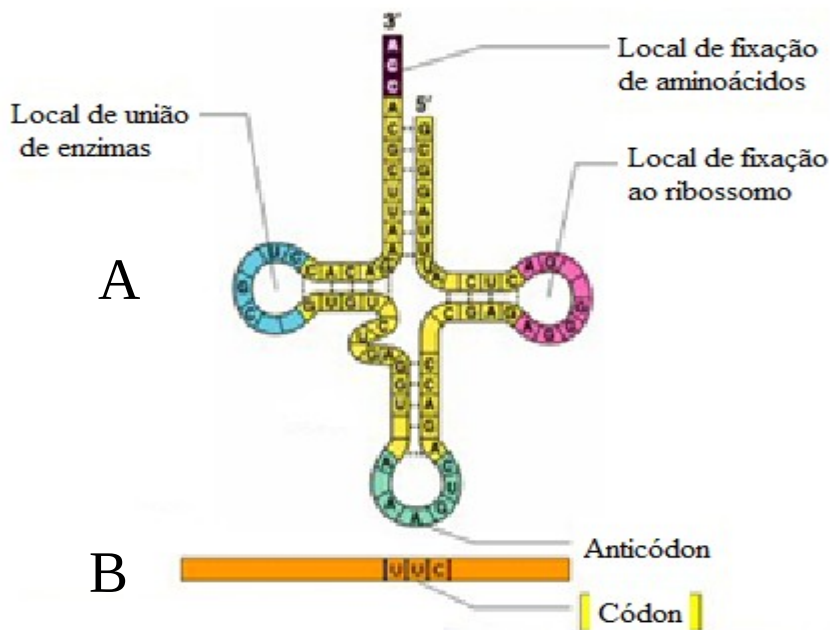
BIOLOGIA

01. **URCA/2015.2** - Foi anunciada, na sede do Geopark Araripe, mais uma descoberta paleontológica inédita. Um achado fóssil inédito de 120 milhões de anos. Uma planta do Período Cretáceo conhecida popularmente como Japacanga, da família da Smilacaceae. O nome dado é uma homenagem ao professor Jackson Antero (in Memoriam), *Cratosmilax jacksoni*. Smilacaceae é uma família de plantas monocotiledôneas basais que ocorrem em todos os continentes e está relacionada à origem de plantas com flores (Diário do Nordeste, 22/01/2015).



Fóssil de *Cratosmilax jacksoni*

- A respeito dessa divisão de plantas, as Monocotiledôneas, é incorreto afirmar:**
- A) Nesse grupo existem plantas com nós e entrenós, no caule.
 - B) Existe nesse grupo, plantas que se reproduzem por outro meio que não seja semente.
 - C) Geralmente as flores tem base trímera.
 - D) Geralmente as folhas são paralelinérveas.
 - E) Geralmente as sementes possuem dois cotilédones.
02. **URCA/2015.2** - As mitocôndrias são organelas que mais parecem organismos vivos dentro de células. Possui a capacidade de produção, replicação e síntese de diversas substâncias com exceção de:
- A) Proteínas.
 - B) RNA.
 - C) DNA.
 - D) Glicose.
 - E) Piruvato.
03. **URCA/2015.2** - O Complexo de Golgi é um conjunto de sacos e membranas presente principalmente em células animais. Essa organela está relacionada a:
- A) Síntese protéica.
 - B) Excreção celular.
 - C) Síntese de aminoácidos.
 - D) Quebrada da glicose.
 - E) Produção de energia.
04. **URCA/2015.2** - O esquema a seguir mostra um dos principais elementos do processo de síntese proteica:



A respeito do esquema representado por A, assinale como verdadeiro:

- A) É um segmento de DNA pronto para o processo de síntese protéica.
- B) É um segmento de RNA mensageiro que se ligou a aminoácidos.
- C) É um segmento de RNA transportador que se liga a uma trinca de bases do RNA mensageiro.
- D) É um fragmento de DNA em síntese de RNA.
- E) É uma estrutura mitocondrial em trabalho de quebra da glicose para a produção de ácido láctico na fase anaeróbica.

05. URCA/2015.2 - Mesmo que alguém não queira mais respirar, depois de algum tempo ele vai respirar involuntariamente, movimentando o músculo diafragma. Esse músculo em forma de cúpula e principal responsável pela respiração (também é auxiliado pelos músculos intercostais e outros músculos acessórios); serve de fronteira entre a cavidade torácica e abdominal. Está coberto pelo peritônio em sua face inferior, e é adjacente à pleura parietal em sua face superior. A respeito desse músculo é correto afirmar:

- A) É formado por musculatura lisa.
- B) É formado por musculatura mista, ou seja, cardíaca e lisa.
- C) Seus movimentos são importantes para a tosse, espirros, parto e defecação.
- D) Durante a inspiração, a cúpula diafragmática se contrai e desce, aumentando a pressão intratorácica e comprimindo as vísceras abdominais.
- E) A descida do diafragma resulta também na diminuição do diâmetro vertical do tórax.

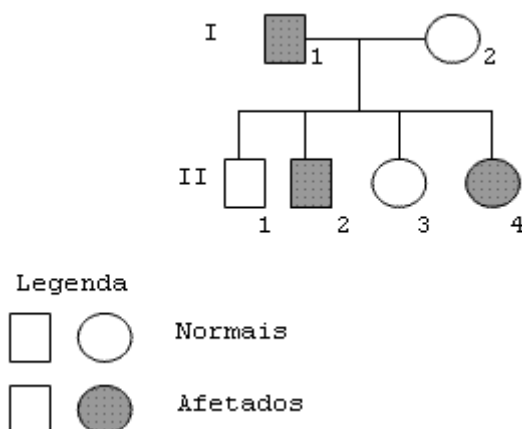
06. URCA/2015.2 - Caso um aluno levasse ao microscópio uma lâmina com células de folha vegetal ao microscópio ótico ele viria facilmente:

- A) As mitocôndrias porque são muito abundantes nesses tecidos.
- B) O núcleo celular porque o DNA é bem destacado nessas células.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

- C) Apenas as paredes celulares.
- D) Os cloroplastos porque são organelas naturalmente coradas.
- E) Os ribossomos porque sintetizam proteínas.

07. **URCA/2015.2** - O heredograma a seguir apresenta um caso familiar de daltonismo, herança determinada por um gene recessivo localizado no cromossomo X.



Pela análise das informações contidas no heredograma e de outros conhecimentos que você possui sobre o assunto, só se pode afirmar corretamente que:

- A) O indivíduo II.1 teve 50% de chance de ser daltônico.
- B) Todas as filhas do indivíduo II.2 serão daltônicas.
- C) Qualquer descendente de II.4 será daltônico.
- D) O indivíduo II.2 herdou o gene de qualquer um dos genitores.
- E) Esse é um caso típico de herança influenciada pelo sexo.

08. **URCA/2015.2** - Os grupos sanguíneos ABO representam um exemplo de:

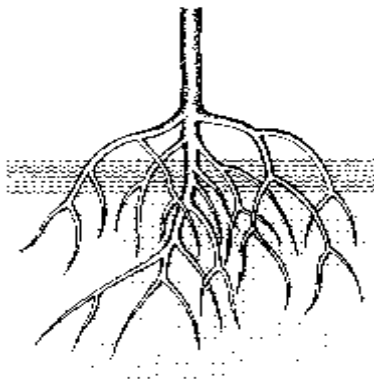
- A) Herança poligênica.
- B) Pseudo-alelismo.
- C) Alelos múltiplos.
- D) Interação gênica.
- E) Polimeria.

09. **URCA/2015.2** - O fígado humano é uma glândula que participa de processos de digestão e absorção de nutrientes, ao:

- A) Produzir diversas enzimas hidrolíticas que atuam na digestão.
- B) Produzir secreção rica em enzimas que digerem as gorduras.
- C) Produzir insulina e glucagon, reguladores dos níveis de glicose no sangue.
- D) Produzir secreção rica em sais que facilita a digestão e a absorção de gorduras.
- E) Absorver excretos nitrogenados do sangue e transformá-los em aminoácidos.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

10. **URCA/2015.2** - As flores são os elementos que possibilitam a multiplicação das plantas fanerogâmicas. Para tanto, exibem uma série de estruturas relacionadas à reprodução, como o androceu, que representa um conjunto de:
- A) Carpelos.
 - B) Sépalas.
 - C) Gavinhas.
 - D) Pétalas.
 - E) Estames.
11. **URCA/2015.2** - O protalo de uma pteridófita isosporada, é o desenvolvimento do:
- A) Esporo.
 - B) Anterozoide.
 - C) Zigoto.
 - D) Arquegônio.
 - E) Gametófito.
12. **URCA/2015.2** - As plantas que vivem em ambientes permanentemente alagados e de substrato não muito firmes desenvolvem adaptações que lhes permitem uma vida normal nesses lugares. É o que mostra a figura em que aparecem raízes:



- A) Estranguladoras.
 - B) Tabulares.
 - C) Sugadoras.
 - D) Respiratórias.
 - E) Escoras.
13. **URCA/2015.2** - Lula Molusco é supostamente uma lula; Patric, uma estrela-do-mar; o Sr. Siriguejo, um caranguejo; e Bob é supostamente uma esponja-do-mar. Cada um, portanto, pertence a um grupo animal diferente. Se eles forem colocados segundo a ordem evolutiva de surgimento dos grupos animais a que pertencem, teremos respectivamente:

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2



- A) Esponja-do-mar, estrela-do-mar, lula e caranguejo.
- B) Esponja-do-mar, lula, caranguejo e estrela-do-mar.
- C) Estrela-do-mar, esponja-do-mar, caranguejo e lula.
- D) Estrela-do-mar, lula, caranguejo e esponja-do-mar.
- E) Lula, esponja-do-mar, estrela-do-mar e caranguejo.

14. **URCA/2015.2** - Os animais endotérmicos dependem do metabolismo para produzir calor, elevar a temperatura e mantê-la constante. Essa adaptação é fundamental para:

- A) Os répteis.
- B) As aves e os mamíferos.
- C) Os répteis e as aves.
- D) Os mamíferos e os répteis.
- E) Os peixes.

15. **URCA/2015.2** - Circula em Teresina um novo vírus identificado como Zika que tem os sintomas semelhantes ao da dengue e chikungunya. A informação foi confirmada pela gerente de epidemiologia da Fundação Municipal de Saúde (FMS), Amariles Borba. “Essa doença tem os mesmos sintomas da dengue e chikungunya. Segundo pesquisadores, o Zika vírus foi isolado pela primeira vez no fim da década de 1940, através de estudos realizados em macacos *Rhesus* que habitavam a floresta de Zika, na Uganda”. Ela lembrou que o *Aedes aegypti* pode transmitir sete doenças e algumas delas aparecerem ao mesmo tempo na pessoa (Flash Caroline Oliveira e Yala Sena redacao@cidadeverde.com, 03/05/15)

De acordo com o texto acima, o grande problema de algumas doenças são a falta de controle do vetor, o *Aedes aegypti*. Assinale a alternativa que trás uma doença que também é transmitida por esse mosquito.

- A) Febre amarela.
- B) Aftosa.
- C) Sarampo.
- D) Rubéola.
- E) Difteria.

GEOGRAFIA

16. URCA/2015.2 - Analise as proposições sobre a História da Ciência Geográfica.

1. O conceito de gênero de vida proposto por Vidal de la Blache, é também um paradigma que orientou a geografia humana moderna, onde segundo esse enfoque, seria por intermédio de uma série de técnicas confundidas com uma cultura local que o homem entra em relação com a natureza.
2. O método geográfico baseia-se em cinco princípios. No princípio da "Extensão", o geógrafo localiza, delimitando em um mapa, a paisagem ou fato geográfico que pretende estudar. Quem formulou esse método foi o geógrafo brasileiro Josué de Castro, quando o mesmo mapeou a fome no Brasil.
3. Atualmente, além do espaço geográfico objeto de análise da Geografia, existem quatro principais conceitos que se consolidaram como categorias geográficas: território, região, paisagem e lugar.
4. A Fitogeografia é a parte da Geografia que estuda a distribuição dos vegetais sobre a superfície da Terra.
5. As teorias criadas pelos geógrafos críticos do capitalismo entre os séculos XIX e XX procuravam afirmar que o desenvolvimento das nações e as características genéticas das diferentes culturas eram determinados por padrões geográficos.

Estão corretos os itens:

- A) 2, 4 e 5.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 1, 2 e 5.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 1, 2 e 3.

17. URCA/2015.2 - Analise o recorte.

Violência **CartaCapital**

Jovens negros são mais vulneráveis à violência no Brasil

por Agência Brasil — publicado 07/05/2015 10h44, última modificação 07/05/2015 10h45

Estudo revela que jovens negros são duas vezes e meia mais vítimas de homicídio do que o jovens brancos. Na Paraíba, proporção chega a 13 vezes

O indicador inédito incorpora na dimensão da violência a desigualdade racial e mostra que a cor da pele e o risco de exposição à violência estão relacionados. Diante destas informações identifique a assertiva que traz informações VERDADEIRAS relacionadas à problemática levantadas pelo estudo.

- A) Esses índices, são resultado de uma política de criminalização da pobreza e de uma indiferença da sociedade em torno de um "genocídio silenciado" que muitas vezes fica impune.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

- B) Sob o pretexto de salvar a sociedade, e principalmente nossos jovens, promoveu-se por anos políticas de drogas lícitas, racistas e violentas, que para evitar os efeitos adversos do consumo de drogas, acabou-se matando quem são os principais responsáveis pelo tráfico, os jovens negros.
- C) São jovens negros e pobres os que mais morrem, que mais vão presos e que mais têm acesso à atenção médica adequada.
- D) Com o fim do sistema escravista, o qual prescindiu de políticas de inclusão social para os negros, fez com que eles fossem a maioria entre os pobres e também fez com que se mantivesse um preconceito velado na sociedade.
- E) A organização da sociedade brasileira sedimentou-se na unidade entre a elite e o povo, entre o branco e o negro, formando um Estado resultante da formação desta sociedade justa e equitativa.

18. URCA/2015.2 - O islã compreende mais de um 1 Bilhão de fiéis. O mundo muçulmano estende-se, de oeste a leste, desde o Senegal, no ocidente africano, até as Filipinas, nos limites do Oceano Pacífico, e de norte a sul, desde o Casaquistão, na Ásia central e até a Tanzânia e a Indonésia, nos dos lados do oceano Índico. Fora dos limites do mundo muçulmano, há significativas minorias islâmicas na Índia e na Europa. (Fonte: Demétrio Magnoli – O mundo Contemporâneo – Pág. – 267) Com base no texto acima, fica claro que quantitativamente e territorialmente o mundo islâmico é muito numeroso e abrangente. Recentemente a mídia tem vinculado matérias sobre o islamismo, identifique a assertiva abaixo que traz informações VERDADEIRAS sobre o mesmo.

- A) O Fundamentalismo Islâmico, é entendido como a interpretação particular e literal da *sharia*, aplicada com fins políticos. Esse entendimento afirma que, a fim de formar um Estado islâmico puro, os valores da tradição e religião islâmica devem desempenhar um papel central na vida econômica, social e política dos povos, tendo assim consonância com os ideais de pluralidade e convivência do mundo moderno.
- B) Vários movimentos fundamentalistas, como o PEGIDA, que tem grande força na Alemanha, procuraram e ainda procuram lutar para obter e manter o controle do Estado nos países com maioria da população de religião islâmica e ali aplicar seus princípios.
- C) O fundamentalismo islâmico, cujo ideário é a ratificação dos costumes modernos e a aplicação da lei corânica à vida cotidiana, bem como, uma rejeição completa ao mundo moderno, galgaram o cenário político do Oriente Médio, a partir da Revolução Xiita iraniana, em 1979;
- D) Com exceção da Indonésia, onde a maioria da população segue o judaísmo, os demais países do Oriente Médio professam o islamismo como religião.
- E) Em pleno século XXI, as religiões continuam tendo grande influência no contexto social e cultural de diversos países e em amplas regiões do planeta. O poder da fé é de tal magnitude que é capaz de influir em aspectos políticos, sociais e econômicos de nações cujas autoridades, leis ou fronteiras são fortemente delimitadas por questões religiosas.

19. URCA/2015.2 - Com base na imagem abaixo, referente à população brasileira, e considerando as peculiaridades demográficas do nosso país, pode-se afirmar que:

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2



- A) A evolução da taxa de Natalidade da população revela padrões demográficos típicos de países com intensa migração externa.
- B) A taxa de incremento está desvinculada do aumento da população absoluta, devido ao aumento da imigração nas últimas décadas.
- C) A queda pronunciada na taxa do incremento não impediu, até agora, o aumento da população absoluta;
- D) A projeção do crescimento da População Absoluta representadas para o final do século prenuncia uma forte redução da população absoluta.
- E) As elevadas taxas de incremento populacional nas décadas de 1950 e 1960, estão associadas às baixas taxas de fecundidade da mulher brasileira naquele período.

20. **URCA/2015.2 - Analise esse pequeno recorte do Cordel: O AQUECIMENTO GLOBAL TÁ DESTRUINDO A NATURA, de autoria dos Poetas Paulo Ernesto e Paulo de Tarso.**



El Nino, também Lá Nina
secas e inundações.
Ciclone, erupções
É a terra que desatina,
Parece ser nossa sina
Toda essa conjuntura
Pois insistente perdura
O despautério geral.
O aquecimento global
Tá destruindo a natura.
(Paulo Ernesto – Jornalista)

Com base no Mote do Cordel, identifique abaixo a única alternativa que traz de forma correta problemas ambientais que assolam o nosso planeta.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

- A) A elevação da temperatura, em face dos gases do efeito estufa, poderá alterar o regime de chuvas e provocar catástrofes relacionadas às grandes inundações em cidades de baixa latitude e alta altitude.
- B) A cidade do Crato, por estar próxima a Chapada do Araripe, sofre de um problema ambiental sério que são as chuvas orográficas, que por ter uma alta concentração de CO_2 contamina as águas das nascentes.
- C) A chuva ácida que ocorre nas cidades dos países ricos industrializados apresenta como consequências, a destruição da cobertura vegetal, alteração das águas, embora favoreça a fertilização dos solos agricultáveis.
- D) As ações antrópicas, em particular, as atividades ligadas ao desenvolvimento industrial e urbano têm comprometido a qualidade das águas superficiais, e têm contaminado também os aquíferos.
- E) Temos acompanhado o processo de desertificação no planeta, e de forma muito intensa no Nordeste Brasileiro, que vem sendo intensificado pelas atividades econômicas, no entanto destacamos a preservação dos cursos de água e a vegetação ribeirinha presente no Bioma da Caatinga.

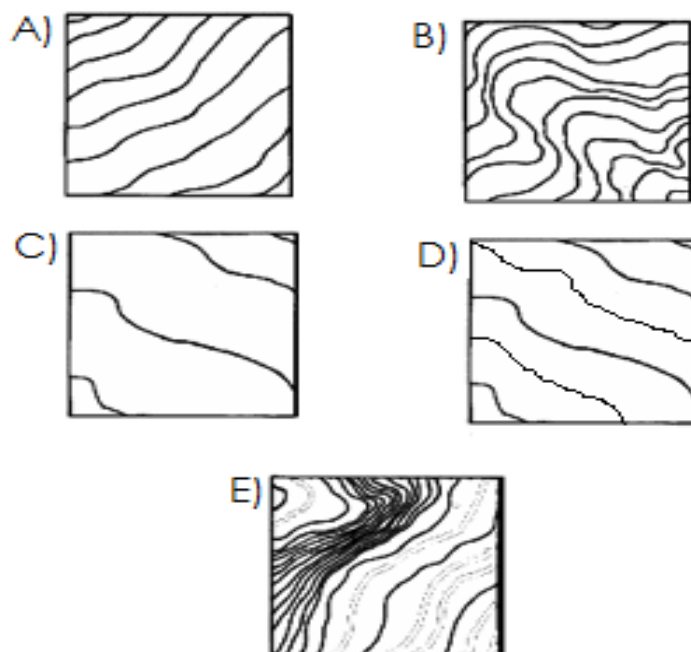
21. URCA/2015.2 - Desde que os seres humanos se sedentarizaram, utilizam a agricultura como fonte de alimento e fornecedora de matéria-prima. As atividades agrárias, sejam elas agrícolas ou pastoris, estão intimamente ligadas à fertilidade dos solos. No entanto algumas práticas são responsáveis pela degradação dos solos em várias partes do planeta. Identifique abaixo a assertiva que traz problemas relacionados ao manuseio INCORRETO do solo na prática agrícola.

- A) A Laterização, é intensificada quando ocorre a substituição de vegetação nativa por culturas agrícolas, portanto acelera a concentração de hidróxido de ferro e alumínio no solo, onde a partir dessa concentração, forma-se uma camada de solo agricultável rica em húmus que facilita o manuseio do solo.
- B) O terraceamento da lavoura é uma prática de combate à erosão fundamentada na construção de terraços com o propósito de disciplinar o volume de escoamento das águas das chuvas.
- C) A Curva de nível é um sistema de cultivo, seguindo as cotas altimétricas. A água das chuvas, ao encontrar os sulcos com as plantas, não escorre e se infiltra no solo, deixando-o úmido e evitando a erosão e a lixiviação.
- D) A Consorciação de culturas é uma técnica agrícola de conservação que visa um melhor aproveitamento a longo prazo do solo. As espécies escolhidas proporcionam entre si vantagens recíprocas, quando o seu crescimento se efetua simultaneamente na mesma área agrícola.
- E) Os solos considerados de boa potencialidade agrícola são aqueles mais profundos, bem drenados, com horizontes bem definidos, localizados em locais de topografia plana ou levemente ondulada. A associação da qualidade do solo com a topografia plana favorece a mecanização.

22. URCA/2015.2 - Observe na imagem uma feição de relevo em escarpa, área de desnível acentuado de altitude, encontrada geralmente nas bordas da Chapada do Araripe, como os trechos entre as Cidades de Crato e Barbalha.

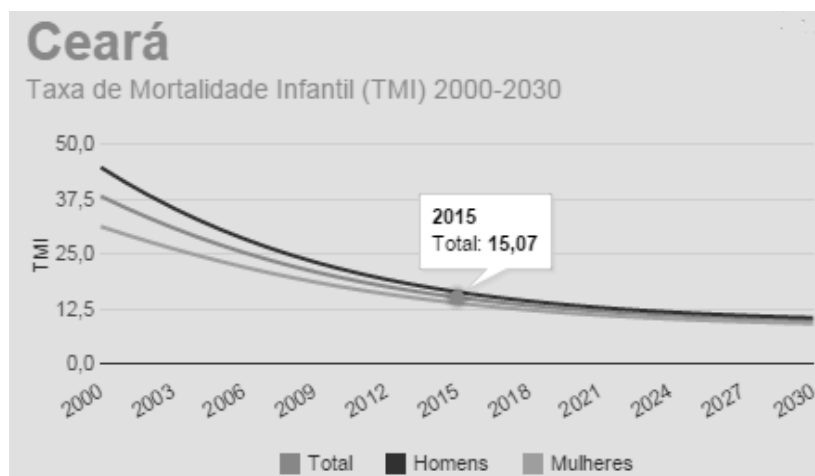


Utilizando a técnica das curvas de nível, uma representação aproximada dessa imagem em uma carta topográfica está indicada em:



23. URCA/2015.2 - Com base no gráfico abaixo, referente à Mortalidade Infantil no Ceará, pode-se afirmar que:

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2



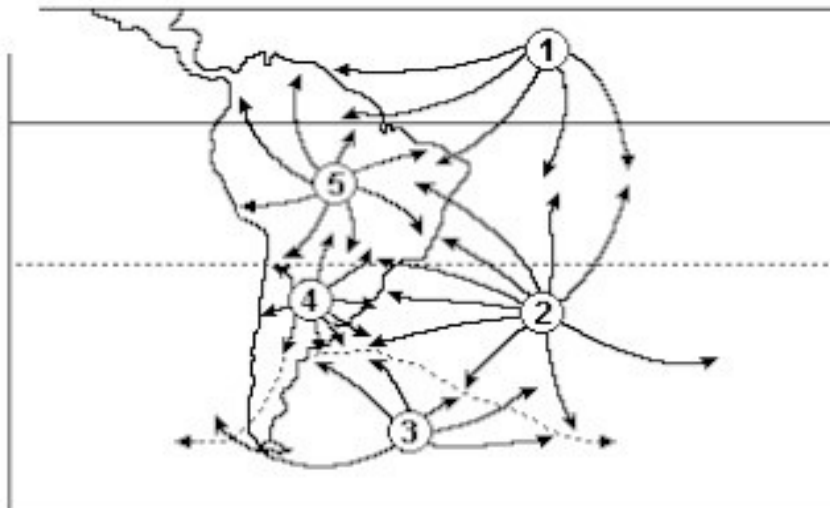
- A) A mortalidade infantil têm aumentado muito a partir das transformações políticas e econômicas do nosso Estado, pois ao aderir o Programa Bolsa Família, as Mães não investem na saúde de seus filhos deixando as crianças à própria sorte.
- B) O aumento acentuado do número de nascimentos por mulher, em idade de procriar, tem resultado na retomada do crescimento populacional de forma inesperada e tem agravado o aumento da Mortalidade Infantil no nosso Estado.
- C) O Ceará, mesmo com o avanço no processo de urbanização e industrialização, continua sendo um Estado com muitas injustiças e desigualdades sociais, em virtude de suas prioridades econômicas e das condições de pobreza de amplas parcelas da população refletidas nos indicadores sociais e vitais relativos à mortalidade infantil, analfabetismo, subnutrição e expectativa de vida.
- D) Em 2010 a Mortalidade Infantil no nosso Estado era de 19.68, a queda da mesma pode ser atribuída, as condições de saneamento básico que melhoraram significativamente, tendo como consequência o desaparecimento de todas as doenças infectocontagiosas em nosso Estado.
- E) As habitações precárias e o intenso favelamento das cidades do nosso Estado diminuíram em face das medidas governamentais preventivas, o que desfavorece a ocorrência de doenças, que provocam a mortalidade infantil.
24. **URCA/2015.2** - Com base no recorte Jornalístico abaixo, e diante das recentes informações vinculadas na mídia sobre CUBA pode-se afirmar que:



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

- A) Um dos mais marcantes acontecimentos recentes vem sendo o êxodo dos cidadãos cubanos que tentam alcançar a Europa utilizando-se de improvisadas e toscas embarcações.
- B) Teve destaque a posição do Presidente Francês, François Hollande, ao se posicionar favorável ao fim do embargo comercial norte-americano que dificulta a reestruturação da economia do país.
- C) As grandes reservas de recursos naturais em Cuba, em especial o petróleo, são na verdade os grandes responsáveis pelo recente interesse de aproximação dos Estados Unidos com a Ilha Comunista.
- D) O embargo a Cuba que os EUA mantêm desde 1961, Barack Obama acredita que este tenha cumprido o seu propósito. O Presidente esclarece que para por fim o embargo, precisará do apoio do poder legislativo, nomeadamente do Congresso, que neste momento é controlado pelos Democratas, a força política oposta.
- E) Cuba, com a abertura econômica se tornou uma potência econômica neoliberal hoje aliada aos Estados Unidos.

25. **URCA/2015.2** - Com base no mapa a seguir, as alternativas que melhor definem as massas de ar consideradas responsáveis pelo tempo e clima da região Nordeste do Brasil são as de números:



- 1. Equatorial atlântica.
- 2. Tropical atlântica.
- 3. Polar atlântica.
- 4. Tropical continental.
- 5. Equatorial continental.

A resposta CORRETA é:

- A) 1, 2 e 4.
- B) 2, 3 e 5.
- C) 3, 4 e 5.
- D) 1, 2 e 5.
- E) 2, 3 e 4.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

26. **URCA/2015.2** - As cidades são classificadas segundo uma hierarquia urbana, que as diferencia pelos produtos e equipamentos funcionais (rede de serviços como hospitais, escolas, lojas, etc.) que têm à disposição da população. Assim, de acordo com essa hierarquia urbana existem metrópoles nacionais, metrópoles regionais e centros regionais.

Assinale a afirmativa que contenha SOMENTE metrópoles nacionais.

- A) Salvador, Fortaleza e Recife.
- B) São Paulo, Belém, Belo Horizonte e Salvador.
- C) Belo Horizonte, Porto Alegre, Fortaleza e Salvador.
- D) Joinville, Manaus e Florianópolis.
- E) São Paulo e Rio de Janeiro.

27. **URCA/2015.2** - Com base no infográfico abaixo, e diante das recentes informações vinculadas na mídia sobre o Terremoto no NEPAL pode-se afirmar que:



Com o desenvolvimento da Teoria das Placas Tectônicas, nos anos 1960 e 1970, fenômenos como o vulcanismo, os terremotos e a formação de cadeias montanhosas vêm tendo uma compreensão mais aprofundada. Isto permite, inclusive, a previsão de eventos de alta intensidade destrutiva, conforme o acontecido no NEPAL, já que, nessa região, a crosta terrestre:

- A) Apresenta uma zona de encontro de placas tectônicas a sul-americana e a sul-africana com expansão do assoalho oceânico.
- B) É o encontro de duas placas tectônicas: a eurasiânica e a indiana, onde estas duas porções da crosta terrestre estão se aproximando, acumulando energia.
- C) Está sendo empurrada para baixo, onde a placa sul-americana está formando uma fossa abissal.
- D) Forma uma área de separação da placa euroasiática com forte epirogênese.
- E) Se divide em duas placas a de Nazca e a Indiana que deslizam paralelamente em sentidos contrários.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

28. **URCA/2015.2** - Os seis domínios morfoclimáticos brasileiros têm por base a superposição do clima, relevo, solo, vegetação e hidrografia, onde são distribuídas em extensas áreas do nosso território, o visual da paisagem é normalmente fornecido pela vegetação."

Com base no texto anterior, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) No domínio da Araucária, predomina o clima subtropical e o relevo é marcado pela presença do planalto Meridional.
- B) O domínio da Pradaria localiza-se no sul do Brasil e trata-se do prolongamento dos campos (vegetação herbácea e típica de climas temperados e subtropicais) do Uruguai e da Argentina.
- C) O domínio da Caatinga caracteriza-se por um solo fraco em quantidade de minerais e muito profundo, o que, associado à falta de chuvas, ocasiona uma vegetação florestal de grande porte xerófila.
- D) O domínio Amazônico, predomina a floresta latifoliada equatorial que aí encontra boas condições de crescimento, devido ao clima quente e à grande quantidade de chuvas.
- E) O domínio do Cerrado localiza-se no Planalto Central do Brasil, onde predomina o clima tropical típico ou semiúmido.

29. **URCA/2015.2** - A Chapada do Araripe é um Divisor de Águas dos Rios:

- A) Jaguaribe, Parnaíba e São Francisco.
- B) Jaguaribe, Tocantins e São Francisco.
- C) Jaguaribe, Tocantins e Parnaíba.
- D) Parnaíba, Tocantins e São Francisco.
- E) Jaguaribe, Capibaribe e São Francisco.

30. **URCA/2015.2** - Observe no desenho abaixo o deslocamento de 3 andarilhos que saem da cidade de Crato, com destinos diferentes.



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

Abaixo identifique a alternativa que traz a direção correta seguida pelos andarilhos.

- A) O que sai de Crato para Várzea Alegre, seguiu para Noroeste.
- B) O que sai de Crato para Salitre, seguiu para Oriente.
- C) O que sai de Crato para Brejo Santo, seguiu para Nordeste.
- D) O que sai de Crato para Salitre, seguiu para Meridião.
- E) O que sai de Crato para Brejo Santo, seguiu para Sudeste.

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA

EUFRÁSIA MENESES

Sentada estou. É aqui que me vêm todas as tardes e me imaginam a esperar a noite. O que mais esperaria além da passagem da claridade? A hora em que me trancarei no meu quarto à espreita de um visitante que rondará a casa e que nem sei se é real ou se urdido pela minha fatigada solidão? Meu marido é incerto no vir, e todos o sabem. Pressentem que anoiteço e, se passam à minha porta, me perguntam: “Esperando a noitinha, dona Eufrásia?”. Mas o que me trará a noite além de um vento frio e de um silêncio fundo? O cheiro de carne apodrecida do gado morto neste ano de seca, um bater de portas que se fecham, o balido de ovelhas se aconchegando, o fungar das vacas prenhes, o estalar das brasas que se apagam no fogão.

Meu filho dorme ao lado, numa rede alva e cheirosa. Ouço o seu respirar leve e tenho a certeza de que está vivo. Habitamos este universo de ausências: ele dormindo, eu acordada. Atrás de nós, uma casa nos ata ao mundo. É imensa, caiada de branco, com portas e janelas ocupando o cansaço de um dia em abri-las e fechá-las. Fechada, a casa lacra a alegria dos seus antigos donos, seus retratos nas paredes, selas gastas, metais azinhavrados, telhado alto que a pucumã vestiu. Ela julga e condena os nossos atos, pela antiga moral de seus senhores, de quem meu marido é herdeiro. Assim, se penso no casual nome de outro, o estrangeiro que me olhou com mansidão, ela me escuta pensar e depois, nos meus sonhos, grita-me com todas as suas vozes. Sou escrava destas paredes, prisioneira de pessoas mortas há anos que, agora, se nutrem de mim. Abarcada pelo calçadão alto, onde me sento e olho a eterna paisagem: o curral, as lajes do riacho, a curta estrada, a capoeira, os roçados, as casas dos moradores. Envolvendo tudo, um silêncio e um céu azul sem nuvens, que o vento nem toca. E longe, onde não enxergo, a terra de onde vim.

Já é quase noite. Meu marido e seus vaqueiros tangeram o gado até o curral e voltaram a campear reses desgarradas. Trouxeram as ovelhas, com seus chocalhinhos tinindo e uma nuvem mansa de lã e poeira. Os animais estão magros e famintos. Também os homens. O sol queima e requeima as doze horas do dia e, à noite, um vento morno e cortante bebe a última gota d'água do nosso corpo. Já somos garranchos secos, quebradiços, inflamáveis. Basta que nos olhem para ardermos numa chama brilhante e fugaz, que logo é cinza.

Minhas veias guardam um resto de vida, alimento do meu marido. Ele deita sobre mim, funga, rosna, machuca-me sem me olhar no rosto. Depois cai para o lado. Contemplo o telhado e toco, com as pontas dos dedos, o sêmen morno que molha o lençol. Não sei como escapar. São tantos os anos e há este filho doce, que repousa na rede. De tardezinha, nos debruçamos na janela e vemos o gado que chega. As vacas mugem, os touros andam lentos. O sol se avermelha, morrendo. É tudo tão triste que choramos, eu e ele. Ensino-lhe o pranto e a saudade. O pai ensina-lhe a dureza e a coragem. Quero este filho só para mim. Fazê-lo ao meu modo é a maior vingança contra meu marido, que me trouxe para cá, terras de Sulidão, onde o galo só canta uma vez a cada madrugada.

É verdade que vim com as minhas pernas, que não fui forçada. Deixei o verde Paraí da minha mãe, onde meu pai descansa morto. Se fecho os olhos agora, vejo os canaviais ondulando e sinto o cheiro da rapadura. Nem sei como os meus pés despregaram de lá. Não consigo recompor o passo, na ligeireza que foi tudo. Um tio me levou para ser professora no Cameçá, a dez léguas de onde nasci. Ficaria por uns tempos na casa dos Meneses, que antes habitavam o Sulidão. Chegados há pouco na nova propriedade, o contato de pessoas civilizadas tinha-lhes imposto a necessidade de conhecer as letras. Meus alunos seriam os filhos: cinco mulheres e nove homens. Os velhos não se dariam a tais vexames.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

Uma revoada de aves de arribação me acorda das lembranças. A África acolherá esses pássaros que abandonam o sertão. Se ficam aqui, morrem de fome e de sede. Voam num comprido manto, estendido no céu. Nós ficaremos, chupando a última gota d'água das pedras, lendo no sol, todos os dias, nossa sentença.

Um vaqueiro passa. Um galho de aroeira rasgou-lhe o couro do gibão e do braço. Vão à procura de mastruço para acalmar a ferida. A fome enerva o gado e os homens não conseguiram juntar os garrotes e os touros. Ouço-o dizer que o meu marido está nervoso e ameaçou de morte um chamado João Menandro, o de outras paragens. Desentendera-se. Meu marido, afeito ao mando, quer passar por cima de quem lhe esbarra na frente. Ou terá pressentido o que nenhum gesto meu jamais revelou? Tremo e mostro ao homem um canto do quintal onde poderá achar a sua meizinha. Ele me agradece, parece querer dizer outra coisa, porém cala e me olha com pena. Todos me olham assim. Se passam na minha porta, tiram o chapéu, desejam-me boa-hora e seguem em frente. Apesar dos anos passados, vêem-me como estrangeira. É difícil o caminho que leva aos seus corações. Gostarão de mim, tão silenciosa e distante? Suspeitarão dos meus ocultos sentimentos? Procuo a resposta no vaqueiro e, quando vai embora, se despede num brusco balançar de cabeça.

No começo tentei amar esta terra e sua gente. Trazia a minha fresca alegria, banhada de novo nas fontes do Paraí. Mas aqui o sol queima forte e somos bebidos até a última gota. Seca, deixei de bater às portas e me recolhi ao labirinto da casa, onde continuo esperando. Os homens são o sol abrasante, vistos de dia, ocultos de noite. Na casa dos Meneses, fiquei o tempo de me apaixonar por Davi, meu futuro marido, e de ensinar aos alunos as primeiras letras. Fui tratada a açúcar, enquanto os outros comiam rapadura. Tempo de corredores escuros. Conheci a força dos abraços do meu marido, o ímpeto do seu desejo, e cedi. E aqueci minha alma de mulher e nem perguntei pelo amor. Só ardia. Deixei-lhe a mão solta, o membro sem freios. Cavalgada, retornei à casa da minha mãe e esperei o dia do casamento. Dançamos os três dias de festa, viemos para este seco Sulidão. Esta casa fora abandonada por seus antigos donos, mas aguardava o peso cruel das suas presenças. Coube-nos perpetuar neste sertão uma herança de estirpe, sólida como as pedras do calçadão alto.

Meu filho, mexendo-se na rede, traz-me de volta à casa. Está tudo escuro e terei de acender os candeeiros. Numa noite como esta, passou correndo um lobo-guará. Meu marido deu tiros, mas não o acertou. Falou-se sobre o lobo por muitos dias. São os acontecimentos desta terra. Vivo de silêncio e de lembranças. Às vezes, quando não quero sonhar, penso em nomes de pássaros, retardando a hora em que terei de me trancar a ferrolhos. Procuo esquecer um tropel que ronda a minha janela, todas as noites em que me deito só. É a hora de decidir? Ouço um respirar que não é o meu. A noite é um lençol que cobre a fadiga dos homens. Dominada pelo cansaço, adio mais uma vez a minha escolha. A realidade de uma lâmina de faca, guardada sob o travesseiro, lembra-me o instante em que poderei cortar o sono e cavar a vida.

Um vaqueiro vem me avisar que meu marido não retornará esta noite. Celebram uma festa perto daqui. Vieram músicos e mulheres de longe. Na madrugada, ainda se ouvirão os gritos de prazer e as notas perdidas de uma música que não conseguirei identificar. O homem me oferece a companhia de uma filha sua e eu agradeço. Diz-me que a briga entre meu marido e o que veio de longe deixou no ar uma sentença de morte. A noite poderá trazer surpresas e eu devo me recolher cedo. Estou só. Não há pai, nem há mãe, nem sorriso de irmãos. Só a casa espreita, querendo me tragar.

João Menandro é um nome que se confunde com o meu sonho. Haverá mesmo, lá fora na noite, alguém que me aguarda, ou o meu desejo inventou esse ser? A noite interminável me cansa e penso em apressar o desfecho de tudo. Não há tempo para contemplar passiva o mundo morrendo em volta. A mão se endurece ao toque da lâmina que o travesseiro esconde. Meu marido retornará sonolento. O outro virá até minha janela. Eu me olharei num espelho. Chegará sim, a madrugada. Aquela que poderá ser a última, ou a primeira.

(Texto extraído do Livro **Faca**, de Ronaldo Correia de Brito)

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

31. URCA/2015.2 - Sobre o texto podemos afirmar:

- A) Por incorporar um eu feminino que conta a estória, o texto perde a sua verossimilhança, uma vez que é humanamente impossível ao homem compreender toda a complexidade deste universo.
- B) O texto é uma narrativa descritiva em que o eu se restringe a relatar fatos de sua vida e transforma todo o percurso de narratividade em uma grande cena.
- C) A descrição de cenas, o percorrer agônico para o fim, os mitos e mistérios apresentados no texto remetem, unicamente, para o espaço do sertão nordestino.
- D) O texto retoma um dos arquétipos mais antigos da tragédia: de que o mal surge no seio da própria família, que, ao fim, é encaminhado para a extinção.
- E) O texto funciona como uma espécie de pretexto para voltar a perscrutar aqueles segredos que são próprios do ser humano e independem de época ou de lugar.

32. URCA/2015.2 - No que se refere aos aspectos estruturais do texto, dizemos que:

- A) Segue a uma cronologia temporal.
- B) Apresenta um narrador observador onisciente.
- C) De natureza psicológica, subverte o tempo/espaço para aflorar o ambiente.
- D) O espaço físico é preponderante em toda a narrativa.
- E) Predomina a ação em detrimento da narratividade.

33. URCA/2015.2 - Uma leitura do texto permite-nos afirmar:

- A) A personagem que conta a estória encontra-se tão ressequida de emoções e sentimentos que não há, em toda a sua composição, elementos que caracterizem emoção ou algum sentimento.
- B) Desterrada da sua terra e de toda a carga afetiva que este fato acarreta, a narradora desfia um emaranhado de lamentações e tristezas que se misturam ao torrão abrasado pela seca.
- C) Podemos dizer que os gestos da personagem dependem da gravidade irregular da passagem das horas e o ritmo da vida externa se contrapõe à lentidão da vida, ao cadenciado que cheira à morte.
- D) Podemos afirmar que há ao longo do texto um místico de esperança e de alento que se contrapõe à desgraça declarada nas mortes pressentidas e anunciadas.
- E) Embora demonstrando o cansaço da vida e a dureza dos caminhos percorridos, há um grande sentimento que envolve Davi e a personagem que narra a estória.

34. URCA/2015.2 - Dado o fragmento: “.. Seca, deixei de bater às portas e me recolhi ao labirinto da casa, onde continuo esperando.” A palavra que melhor resume esta passagem, é:

- A) Tristeza.
- B) Angústia.
- C) Desamor.
- D) Solidão.
- E) Revolta.

35. URCA/2015.2 - “Atrás de nós, uma casa nos ata ao mundo. É imensa, caiada de branco, com portas e janelas ocupando o cansaço de um dia em abri-las e fechá-las. Fechada, a casa lacra a alegria dos seus antigos donos, seus retratos nas paredes, selas gastas, metais azinhavrados, telhado alto que a pucumã vestiu.” Dado o excerto acima, podemos dizer que os elementos citados sugerem:

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

- A) Apenas o dessorço da voz narrativa.
B) Uma aristocracia decadente que ainda se impõe nos objetos descritos, na imensidão do ser.
C) O distanciamento entre as famílias ricas e os seus agregados.
D) Toda uma representação mítica de uma cultura estabelecida.
E) A fuga de uma realidade urbana para a realidade rural.
- 36. URCA/2015.2 - “Os homens são o sol abrasante, vistos de dia, ocultos de noite.” A figura existente na expressão em destaque é:**
A) Metáfora.
B) Metonímia.
C) Hipérbole.
D) Eufemismo.
E) Ironia.
- 37. URCA/2015.2 - “Meu marido, afeito ao mando, quer passar por cima de quem lhe esbarra na frente. Ou terá pressentido o que nenhum gesto meu jamais revelou?” O termo em destaque é classificado:**
A) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
B) Oração subordinada substantiva completiva nominal.
C) Oração subordinada adjetiva restritiva.
D) Oração subordinada substantiva subjetiva.
E) Oração subordinada substantiva apositiva.
- 38. URCA/2015.2 - “Diz-me que a briga entre meu marido e o que veio de longe deixou no ar uma sentença de morte.” O termo em destaque, sintaticamente, é classificado como:**
A) Sujeito.
B) Complemento nominal.
C) Objeto indireto.
D) Objeto direto.
E) Aposto.
- 39. URCA/2015.2 - “Esperando a noitinha, D. Eufrásia?” Quanto à análise dos elementos mórficos que compõem o termo em destaque, a alternativa INCORRETA é:**
A) Radical - “noit”
B) Vogal temática - “e”
C) Tema - “noite”
D) Sufixo - “-inh-”
E) Desinência de gênero - “a”
- 40. URCA/2015.2 - Sobre a Segunda Fase do Modernismo Brasileiro, pode-se dizer:**
I. Foi caracterizada, no campo da poesia, pelo amadurecimento e pela ampliação das conquistas dos primeiros modernistas.
II. Hermética, a valorização da linguagem rebuscada e metalinguística apresenta um certo desafio ao leitor iniciante.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

- III. Os poetas do período tinham liberdade para escolher formas como o soneto ou o madrigal, sem que isso significasse uma volta às estéticas do passado, como o Parnasianismo.
- IV. Ênfase no conteúdo sonoro e visual, disposição assimétrica dos versos no papel, possibilidade de diversas leituras através de diferentes ângulos.
- V. No aspecto temático, a abordagem do cotidiano continuou sendo explorada, mas os poetas voltaram-se também para problemas sociais e históricos, além de manifestarem inquietações existenciais e religiosas que ampliaram as proposições da fase anterior.

- A) Apenas II e IV são corretas.
- B) I, III e V são corretas.
- C) III, V e IV são corretas.
- D) II, III e V são corretas.
- E) Apenas IV está correta.

41. URCA/2015.2 - Estabeleça a relação correta entre autor e obra:

- | | |
|------------------------------|--------------------------|
| 1 – José de Alencar | () Capitães de Areia |
| 2 – Jorge Amado | () Estive lá fora |
| 3 – Érico Veríssimo | () Amar é crime |
| 4 – Ronaldo Correia de Brito | () Iracema |
| 5 – Marcelino Freire | () O senhor embaixador. |

A opção que estabelece a relação correta é:

- A) 5, 4, 3, 2, 1.
- B) 4, 2, 1, 5, 3.
- C) 3, 2, 1, 4, 5.
- D) 2, 4, 5, 1, 3.
- E) 1, 3, 2, 5, 4.

42. URCA/2015.2 - Leia este texto:

O caipira estava passando na porta da casa de um amigo, quando o avistou lá dentro, vendo tevê.

– E aí, Raimundo! Firme?

– Não, cumpadi. Por enquanto tá na novela.

(Almanaque Brasil de Cultura Popular, n. 58, março/2006)

Nesse texto, o trecho em que se empregou a norma padrão é:

- A) “Não, cumpadi”
- B) “passando na porta”
- C) “ tá na novela”
- D) “quando o avistou”
- E) “E aí, Raimundo?”

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

43. **URCA/2015.2 - Assinale a alternativa que contém características incompatíveis com o estilo de época conhecido por Barroco:**
- A) Contradições, sobrenatural humanizado, céu e terra ligados.
 - B) Gosto pela polêmica, pelo panfleto, colisão de cores e excesso de relevos.
 - C) Sentido de universalidade, racionalismo e objetividade.
 - D) As coisas, pessoas e ações não são descritas mas apenas evocadas e refletidas através da visão das personagens.
 - E) Largo sentimento de grandiosidade e esplendor, de pompa e grandeza heróica, expressos na tendência ao exagero e nos hiperbólico.
44. **URCA/2015.2 - A respeito de Fernando Pessoa, é INCORRETO afirmar que:**
- A) Não só assimilou o passado lírico de seu povo, como refletiu em si as grandes inquietações humanas do começo do século.
 - B) Os heterônimos são meios de conhecer a complexidade cósmica impossível para uma só pessoa.
 - C) Ricardo Reis simboliza uma forma humanística de ver o mundo do espírito da Antigüidade Clássica.
 - D) Junto com Mário de Sá-Carneiro, dirige a publicação do segundo número de Orpheu.
 - E) A Tabacaria, de Alberto Caeiro, mostra seu desejo de deixar o grande centro em busca da simplicidade do campo.
45. **URCA/2015.2 - De acordo com alguns estudiosos, as obras de Eça de Queirós possuem um talento raro para combinar a ironia e a sátira com certo lirismo melancólico, o que lhes dá graça e sutileza, apesar do tom caricato de que se revestem algumas passagens, por demais exemplares da hipocrisia social a ser denunciada.**
São romances de tese, isto é, que denunciam a hipocrisia social, do escritor:
- A) O Crime do Padre Amaro; O Primo Basílio; Os Maias.
 - B) A Ilustre Casa de Ramires; Prosas Bárbaras; O Primo Basílio.
 - C) O Crime do Padre Amaro; O Primo Basílio; Prosas Bárbaras.
 - D) O Crime do Padre Amaro; As Farpas; Prosas Bárbaras.
 - E) A Relíquia; Os Maias; A Cidade e as Serras.

LÍNGUA INGLESA

THE GUARDIAN VIEW ON RELIGIOUS INTOLERANCE: THE BURDEN OF THE CROSS

The hideous convulsions that followed the invasion in Iraq (2003) have been dreadful for everyone in the region, but nobody has suffered more than the Christians, persecuted alike in Sunni and Shia states. In the nations that are not at war, they are tolerated but oppressed; in the Gulf, most Christians are servants, abominably treated. Their religion must be practised in secret, with converts threatened with death. In Iran, a missionary or a pastor is hanged from time to time as an exercise in public morality.

In the states where war rages, every man's hand is against them. The Christian population of Iraq was more than a million in 2003. Now it is less than a third of that size, with perhaps half that number in Kurdistan, which is functionally independent of the Shia government anyway. They are not coming back. Nor can they feel safe in Kurdistan. It was Sunni Kurds who did much of the killing in Turkey's attempted genocide of the Armenian Christians 100 years ago, and both sides remember this.

In Syria, a brutal sectarian insurgency drives some Christians to support the ruthless Assad regime. In Egypt, the already vulnerable Coptic Christians, who lived there for 600 years before the Muslims arrived, had a dreadful Arab spring under the Islamist regime of President Mohamed Morsi and, after the counter-revolutionary coup, continue to be persecuted, both inside and outside the law. Even Israel, which presents itself as a beacon of religious liberty, is a dreadful place to live for Christian Arabs, caught between an occupying army in the West Bank and Muslim fundamentalism in Gaza. Further east, in Pakistan, a corrupt government fails to challenge deep prejudice that leaves Christians vulnerable to judicial murder under the blasphemy laws, as well as to the lynchings and pogroms to which the authorities turn an understanding eye. Those rare politicians brave enough to speak up for toleration can be assassinated, sometimes by their own bodyguards.

Across a wide belt of sub-Saharan Africa, but especially in Nigeria, northern Kenya and the Central African Republic, there are simmering wars between Muslim and Christian ethnic groups. In some cases, in the Democratic Republic of the Congo and in South Sudan, Christian armies fight merciless civil wars against each other and civilian populations. It isn't just a simple story of Muslims persecuting Christians. In China and in North Korea, atheist governments are persecuting Christians; in Russia, an Orthodox Christian regime treats Catholics with suspicion and Protestants with brutality. In India, state governments have indulged the persecution of Christians under the ludicrous pretext that they are stamping out proselytism.

Nonetheless, the problem of Christian persecution is most pronounced in Islamic societies, and especially in places where oil riches are inflaming prejudice. Of course, Muslims in Europe or North America confront intolerance too, but it would be silly to deny that the situation of Christians in the Middle East is very much worse.

The answer's not to inflame matching animosity against Islam. A clearer understanding of that faith's complexities would be a help, both to praise the visions of peace it contains and to condemn the way that certain Muslim ideas are turned into aggression by some adherents. But this is best done in terms that Muslims themselves can embrace, through a discussion involving people of all faiths as well as those of none.

Just as important is a resolute stand for the principle of religious freedom everywhere. Religious belief is fundamental to many human identities. Freedom of faith must be defended, irrespective of whether the attacks come from totalitarian atheist regimes or theocracies. For the faithful, what they believe about God is inseparable from what they understand about human beings. But God's rights must never be allowed to trample on human rights.

Adapted from: <http://www.theguardian.com/commentisfree/2014/dec/25/guardian-view-religious-intolerance-burden-cross>. Accessed on: 03/18/2015

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

- 46. URCA/2015.2 - According to the text, it is correct to affirm that:**
- A) Muslims suffer intolerance in Europe and North America.
 - B) Christians as well as Muslims only hate each other in Asia and Africa.
 - C) Christians are not hated in countries rich in oil.
 - D) In Asia and Africa, Christians and Muslims hate each other in the same proportion.
 - E) Religious beliefs have nothing to do with human identity.
- 47. URCA/2015.2 - Why can the government of Pakistan not protect the Christians?**
- A) Because of the bodyguards.
 - B) Because of the rebel Christians.
 - C) Because the Jewish population.
 - D) Because they do not have enough soldiers.
 - E) Because of the great corruption in that country.
- 48. URCA/2015.2 - According to the text, what happens in the Democratic Republic of the Congo and in South Sudan?**
- A) Christians have been put into jails because of their faith.
 - B) The only religion accepted there is the Islam.
 - C) Authorities have fought against the war between Christians and Muslims.
 - D) Christians are chasing Christians as well as the population of civilians.
 - E) There is peace in these two countries because the population is atheist.
- 49. URCA/2015.2 - The opening paragraph tells us about the Christians in Iraq and Iran that:**
- A) They can practice their belief peacefully.
 - B) They are getting more adepts to Christianity each year.
 - C) President Mohamed Morsi has persecuted Christians.
 - D) Christians are being murdered by their bodyguards.
 - E) They usually live under oppression and sometimes some of them are hanged.
- 50. URCA/2015.2 - The concluding paragraph supports the idea that:**
- A) People must be allowed to follow their own beliefs in every place.
 - B) Religions are not good for human beings as well as to societies.
 - C) Following a religion has nothing to do with human identity.
 - D) God's faith must be more important than the human rights.
 - E) Atheist regimes must be taken as an example of an equal society.
- 51. URCA/2015.2 - The word dreadful (first paragraph) may be substituted for:**
- A) Pleasant
 - B) Amazing
 - C) Terrific
 - D) Unpleasant
 - E) Magnificent

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

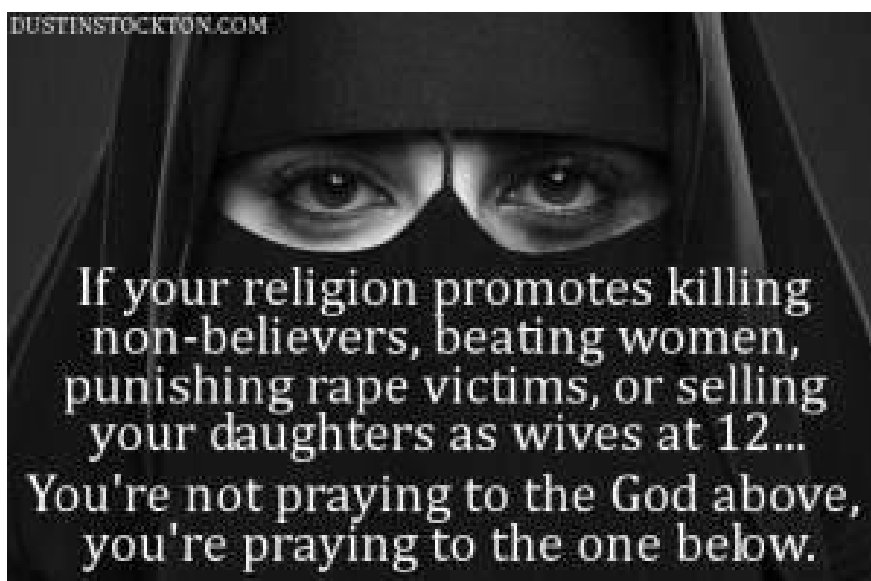
- 52. URCA/2015.2 - A nominal group that encloses the idea of the second paragraph is:**
- A) The cost of war in Kurdistan.
 - B) The reduction of Christian population.
 - C) Shia government attacks on Christians.
 - D) The murderers of Turkey.
 - E) The genocide of Armenian Christians.
- 53. URCA/2015.2 - The pronoun them (second paragraph) refers to:**
- A) States
 - B) Christians
 - C) Servants
 - D) Kurds
 - E) Pastor
- 54. URCA/2015.2 - "...turn an understanding eye..." (third paragraph) is the same as:**
- A) Be proud
 - B) Be merciless
 - C) Be ruthless
 - D) Be intolerant
 - E) Be comprehensive
- 55. The pronoun who (third paragraph) refers to:**
- A) Christians
 - B) Coptic Christians
 - C) President Mohamed Morsi
 - D) The ruthless Assad regime
 - E) Christian Arabs
- 56. URCA/2015.2 - The suffix -less in the word merciless (fourth paragraph) has the meaning of:**
- A) More
 - B) With
 - C) Without
 - D) Full
 - E) Against
- 57. The adjective worse (fifth paragraph) refers to:**
- A) Middle East
 - B) situation
 - C) Christians
 - D) intolerance
 - E) North America

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

58. URCA/2015.2 - Check the alternative that DOES NOT contain a sentence in the genitive case.

- A) "...every man's hand is against them." (second paragraph)
- B) "...Turkey's attempted genocide..." (second paragraph)
- C) "The answer's not to inflame..." (sixth paragraph)
- D) "...that faith's complexities..." (sixth paragraph)
- E) " But God's rights..." (seventh paragraph)

BASED ON THE PICTURE BELOW ANSWER QUESTIONS 59 AND 60.



From: <http://www.religioustolerance.org/relviol.htm>. Accessed on 04/10/2015

59. URCA/2015.2 - The conditional tense used in the text above represents:

- A) A condition that is possible in the present;
- B) A condition that is possible in the future;
- C) A condition that is real in the past;
- D) A condition that is real in the future;
- E) A condition that is improbable in the future.

60. URCA/2015.2 - The pronoun ONE refers to:

- A) Daughters
- B) Wives
- C) Non-believers
- D) An evil God
- E) Women

REDAÇÃO

Escolha apenas uma das propostas de redação e desenvolva um texto de acordo com o que é solicitado. Não se esqueça de dar um título a seu texto.

PROPOSTA 01

Produza um texto narrativo cujo enredo desenvolva o fragmento abaixo:

“ Para viver um grande amor, preciso é muita concentração e muito siso, muita seriedade e pouco riso — para viver um grande amor.

Para viver um grande amor, mister é ser um homem de uma só mulher; pois ser de muitas, poxa! é de colher... — não tem nenhum valor.”

Trecho extraído do Texto Para viver um grande Amor, de Vinícius de Moraes.

PROPOSTA 02

Produza um texto dissertativo argumentativo que dialogue com as charges abaixo:



[https://www.google.com.br/search?](https://www.google.com.br/search?q=melhores+charges+brasileiras&biw=644&bih=413&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=6_zxVLf-NsvOsQTUkYL4Bw&ved=0CBwQsAQ&dpr=1.3)

[q=melhores+charges+brasileiras&biw=644&bih=413&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=6_zxVLf-NsvOsQTUkYL4Bw&ved=0CBwQsAQ&dpr=1.3](https://www.google.com.br/search?q=melhores+charges+brasileiras&biw=644&bih=413&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=6_zxVLf-NsvOsQTUkYL4Bw&ved=0CBwQsAQ&dpr=1.3)

PROPOSTA 03

Produza um texto expositivo cuja temática esteja em diálogo com a tela do Artista Plástico Cândido Portinari



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Processo Seletivo Unificado 2015.2

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Esta página é destinada para o rascunho de sua redação. Não esqueça de transcrever o seu texto para a Folha Oficial de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

TÍTULO: _____

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

O texto a ser produzido, deve:

- ser redigido na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das ideias;
- escreva de forma legível, ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.